

## **Participação popular: Comissão Assessora do Programa Municipal de DST/AIDS de São Paulo**

AUTORES: PEREIRA, José Roberto; TANAKA, Cely Akemi; DEORATO, Marcos B;

### **Antecedentes:**

Fortalecer a interlocução entre a Prefeitura da Cidade de São Paulo, através do Programa Municipal DST/Aids com as Organizações da Sociedade Civil na perspectiva da resposta local e eficaz às DST/HIV/Aids e da proteção dos Direitos Humanos.

### **Descrição:**

Baseado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde do Brasil que preconiza, entre outros a descentralização das ações e a gestão participativa, o PMDST/Aids de São Paulo instituiu, amparado na legislação, a Comissão Assessora como parte do processo de descentralização dos recursos destinados a intervenções comunitárias empreitadas pelas Organizações da Sociedade Civil. Composta por ONGs das cinco regiões do município de São Paulo e técnicos do Programa Municipal PMDST/Aids a Comissão reúne-se bimensalmente para identificar populações prioritárias, instrumentos de monitoramento e avaliação, plano de trabalho, propor diretrizes e ações que fortaleçam a articulação entre Governo e ONG, na construção de processos de financiamento público dos projetos voltados para promoção da saúde na área das DST/HIV/Aids.

### **Aprendizado:**

Desde a sua formação o trabalho coletivo desta Comissão conduziu todo o processo de descentralização de repasse de recursos para sociedade civil, que antes era repassado pelo governo estadual, distante da realidade local. Assim foi possível aprimorar a transparência da política de financiando para as OSC, identificar populações prioritárias e mais vulneráveis, além de garantir maior eficiência e celeridade desde o lançamento da seleção pública de projetos até o repasse de recursos, impactando diretamente na resposta comunitária. Hoje gerimos e acompanhamos 30 projetos em DST/HIV/Aids com cerca de 28 ONG no município de São Paulo.

### **Perspectiva:**

Essas articulações serão ampliadas, pois propiciam de maneira contínua a formulação de políticas publicas em saúde e Direitos Humanos, mecanismo dinâmico, que tem envolvido a comunidade na implementação das estratégias, que impactam diretamente na resposta local frente à epidemia e, consolidam a sustentabilidade técnica, política e financeira das ONG.